

PROJETOS EXTENSIONISTAS: FOMENTANDO A SUSTENTABILIDADE NO CÂMPUS SERTÃOZINHO

Maria Beatriz Gameiro Cordeiro¹, Paulo Donato Frighetto², Fabiana Andréa Fracácio Frighetto³

¹ Professora EBTT do IFSP campus Sertãozinho – email: mbg@ifsp.edu.br

² Professor EBTT do IFSP campus Sertãozinho – email: paulofrighetto@ifsp.edu.br

³ Técnica Administrativa do IFSP campus Sertãozinho – email: fabianafrighetto@ifsp.edu.br

RESUMO

Este trabalho discute experiências desenvolvidas em dois projetos de Extensão realizados cooperativamente no IFSP Câmpus Sertãozinho: “IFSP Sertãozinho Sustentável: caminhos para promover atitudes sustentáveis” e “Projeto de Compostagem para uma educação Socioambiental”, amparados, teoricamente, pela Educação Ambiental, com o propósito de propagar a ideia de sustentabilidade e criar postura socioambiental consciente. A partir de atividades culturais e pedagógicas, os projetos despertaram a conscientização sobre os principais problemas socioambientais do município, do país e do mundo.

Palavras-Chave: sustentabilidade, educação ambiental, compostagem

ABSTRACT

This paper presents the experiences developed in two Extension Projects done cooperatively at IFSP Câmpus Sertãozinho: “IFSP Sertãozinho Sustentável: ways to promote sustainable attitudes” and “Composting Project for Socioenvironmental Education”. Environmental Education has theoretically supported the projects, aiming at propagate the idea of sustainability and create a conscious socio-environmental posture. The projects were also based on cultural and pedagogical activities, and they have awared the students about the city, country and world main socio-environmental problems.

Key words: sustainability, environmental education, composting

1 INTRODUÇÃO

A Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, realizada no Rio de Janeiro, Brasil, em 1992, conhecida como “ECO-92”, não só proporcionou inúmeras reflexões sobre as questões ambientais, como as divulgou amplamente à comunidade em geral (CRISPIM, 2014). Desde então, o termo “sustentabilidade” tem sido a palavra de ordem; contudo, embora muito discutido e comentado, a prática de ações sustentáveis no cotidiano ainda é um grande desafio para os brasileiros. Dessa forma, embora tenha havido uma maciça divulgação de dados ambientais à comunidade em geral, ainda é preciso fomentar discussões a respeito do tema para implementar, de fato, mudanças nos hábitos dos cidadãos. Diante desse contexto, foram elaborados os Projetos “IFSP sustentável: caminhos para desenvolver hábitos sustentáveis” e “Projeto de Compostagem para uma educação Socioambiental, durante o ano de 2016. Esses projetos foram contemplados pelo edital nº592, do Programa Institucional de Apoio a ações de extensão do IFSP, o qual disponibilizou 6 bolsistas de extensão para auxiliar no desenvolvimento e execução das atividades propostas. Os resultados desses projetos serão discutidos na seção “Resultados e análises” desse trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A “Sustentabilidade” e a “Educação Ambiental” constituem assuntos muito discutidos com vistas a minimizar os impactos ambientais causados pelo homem e precisam ser amplamente abordados para suprirem a demanda de motivação, mobilização social e capacidade de questionamento às políticas públicas dos cidadãos. O “déficit” de responsabilidade e postura inapropriada da população são resultados da falta de informação, de consciência ambiental e de práticas comunitárias baseadas na participação e envolvimento do cidadão motivando sua coparticipação na gestão ambiental das cidades (JACOBI, 2003). Nesse processo, a Educação Ambiental, amparada pela Lei N° 9.795 (BRASIL, 1999), manifestou-se como fundamental na formação do cidadão ao extrapolar os muros da escola, devendo ser ofertada a todos os segmentos da sociedade em caráter permanente, dinâmico e integrativo com o propósito de induzir mudanças de atitudes e formação de uma nova consciência na relação homem/natureza (FERNANDES, 2010). Portanto, os projetos desenvolvidos no câmpus Sertãozinho atuaram justamente com esse intuito: promover reflexão sobre os problemas ambientais e indicar caminhos para diminuí-los.

3 METODOLOGIA

Este trabalho apresenta um estudo qualitativo sobre os resultados dos projetos, para tanto, faz uma breve introdução sobre a importância da Sustentabilidade, bem como uma reflexão teórica básica sobre o tema, para então, discutir os resultados alcançados. Os métodos básicos utilizados para o desenvolvimento das ações foram: pesquisas, palestras, realização de “work shops”, reuniões com bolsistas e ações práticas de natureza diversa.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Os dois projetos tinham como propósito desenvolver ações de conscientização para mudança de hábitos na comunidade estudantil e propor intervenções para diminuir o consumo no geral e a produção de lixo no câmpus. Dessa forma, cooperativamente, alcançaram resultados extremamente significativos



Fig. 1: Composteira Caseira.
Fonte: “dos autores”

tanto na pesquisa, ensino e extensão, pois conjugaram atividades que uniram de fato essa tríade. Em relação ao ensino, destacaram-se principalmente as ações de conscientização internas viabilizadas por meio de “exposições” orais, cartazes informativos, palestras, implantação da coleta seletiva de resíduos orgânicos e sólidos que alocaram corretamente o lixo originado dentro da escola e o reaproveitaram. Os bolsistas dos projetos também implementaram a coleta seletiva do papel, o qual foi reciclado e utilizado para confecção de novos textos informativos e até objetos. A conscientização foi intensificada por meio da divulgação das ações nos canais institucionais de comunicação, como o “Sertãozinho Comunica” (comunica.srt@ifsp.edu.br) e pela página no “Facebook” (<https://www.facebook.com/ifspsertaozinho/sustentavel/?fref=ts>), criada pelos estudantes para discussão e reflexão de temas ambientais.

Simultaneamente às ações de ensino, fomentou-se a pesquisa constante sobre técnicas e melhorias para o processo de compostagem, reciclagem de papel, coleta seletiva, captação de água, isolante e aquecedor térmico e outros conteúdos pertinentes à temática. Por fim, a extensão foi alcançada no envolvimento com a comunidade externa seja por meio de ações práticas, estabelecimento de diálogos, parcerias e pela conscientização à comunidade; destacam-se reuniões de pais em que os bolsistas ensinaram a comunidade a confeccionar a compostagem caseira e apresentaram dados



Fig. 2: Discussão sobre documentário e produção textual divulgada no Facebook. Fonte: “dos autores”.



Fig. 3: Workshop de Conscientização nas Composteiras.
Fonte: “dos autores”.



Fig. 4: “1ª Gincana IFSP Sustentável” Equipe *EcoGreen*. Fonte: “dos autores”.



Fig. 5: Meliponário criado no Câmpus SRT. Fonte: “dos autores”.



Fig. 6: Demonstração de reciclagem de papel no Colégio Furlan. Fonte: “dos autores”.

sobre o meio ambiente para reflexão. Em parceria com a prefeitura, foram instalados “Eco-Bags” na instituição para a coleta seletiva interna e externa. Ainda como atividade extensionista, a equipe de bolsistas realizou “workshops” e palestras em escolas estaduais do município¹, e envolveram-se em várias atividades que incluíam a participação da comunidade externa, como participação da Semana do Meio Ambiente na praça da cidade (na qual os bolsistas distribuíram ímas de geladeiras com mensagens de conscientização, participaram de palestras etc.), atuação no projeto municipal “Composteira na minha cidade” e distribuição, na praça central da cidade, de panfletos e saquinhos contendo composto orgânico produzido no câmpus. Outras intervenções que se sobressaíram foram: confecção de uma “Estante permanente de trocas e doações” (desenvolvida com “pallets” reaproveitados, a qual permitiu que toda a comunidade efetuasse doações, trocas ou aquisições de objetos como livros, roupas, acessórios etc.); confecção de sabão com óleo de cozinha coletado na cantina do câmpus; palestra aos docentes do câmpus; “1ª Gincana IFSP Sustentável” (evento lúdico-pedagógico que sensibilizou todos os estudantes do EM do câmpus para a questão ambiental por meio de *Quizz*, jogos esportivos, desfiles temáticos, elaboração de obras artísticas etc.); *Workshop*: “Estratégias Urbanas para Captação: Tratamento, Uso e Reuso de Água” (ministrado pela ONG *Flor e Ser Soluções Ecológicas*); palestra sobre “Abelhas sem ferrão” (ONG *Recanto Abelha Nativa*), a qual culminou com o desenvolvimento do subprojeto “Criação de abelhas sem ferrão” e a implantação de um meliponário; palestra da Escola Ambiental de Sertãozinho sobre o uso consciente da água; visita à Escola Ambiental, entre outras.

¹ O Projeto da Compostagem realizou atividades de conscientização sobre correta separação do lixo nas Escolas: EMEF Prof. Nair Teixeira Ortolan e EMEF Prof. José Negri, destinadas a funcionários e alunos do ensino fundamental e médio. Já o projeto de conscientização trabalhou nas escolas: Colégio Estadual Dr. Antônio Furlan Júnior e Ferrúcio Chiaratti realizando a conscientização sobre economia de água, energia, demonstrando como se faz a reciclagem do papel e incentivando a implantação da coleta seletiva. Na escola Maria Conceição Magon, os estudantes apresentaram o aquecedor solar por eles desenvolvido e ensinaram como os estudantes poderiam construir o seu próprio aquecedor.

Dessa forma, os resultados alcançados incentivaram a comunidade interna e externa a realizarem a compostagem caseira, a coleta seletiva em suas residências e a conscientização sobre a necessidade de reduzir, reciclar, reaproveitar. Além disso, permitiram o descarte correto dos resíduos orgânicos gerados por um varejão da cidade e das residências de servidores e estudantes, os quais foram utilizados na compostagem do câmpus.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos relacionaram satisfatoriamente os três pilares do IFSP: “ensino, pesquisa e extensão”, a partir de atividades que proporcionaram a conscientização, mudança de comportamento e desenvolvimento da cidadania. A quantidade de ações desenvolvidas no projeto, bem como sua diversidade demonstra o alcance de um trabalho com resultados bastante positivos no que tange à conscientização e à mudança de comportamento para com o meio ambiente, evidenciando, portanto, que ações dessa natureza devem ser contínuas e permanentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 27 de abril de 1999. Seção I. p. 1- 3.

CRISPIM, M. C. Considerações sobre a pós-graduação stricto sensu diante da sustentabilidade no Brasil: questões acerca da interdisciplinaridade e o programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Ambiente em Rede (Prodema) In: CUNHA, B. P. da, AUGUSTIN S. (Orgs.) **Sustentabilidade ambiental: estudos jurídicos e sociais**. Caxias do Sul, RS: EducS, 2014.

JACOBI, Pedro. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**. Vol.118. nº3, 2003, p.189-205.

FERNANDES, Débora do Nascimento. A importância da Educação Ambiental na Construção da Cidadania. **Oka-ra: Geografia em debate** vol.4.nº1, 2012, p. 77-84.